

IMPLANTES, TRADIÇÃO E CULTURA NUMA SEMANA DEDICADA À FORMAÇÃO

A primeira Lisbon Implantology Week, promovida pela Lisbon Dentistry Academy, realizou-se de 28 de maio a 5 de junho e destacou-se pela abordagem centrada numa intensa troca de experiências e numa elevada componente cultural



Safari de Jeep em Lisboa com alunos, formadores e staff da LIW 2016.

Mais do que um curso de implantologia, a Lisbon Implantology Week (LIW) primou por oferecer aos formandos uma experiência dividida em duas componentes: uma inteiramente focada na aprendizagem, aquisição de conhecimentos e competências com base num curso intensivo de implantologia, Implantology Training Course; e outra que promoveu a partilha cultural e experiências radicais que permitiram partir à descoberta de locais históricos portugueses.

A Lisbon Dentistry Academy (LDA) escolheu a cidade de Lisboa para dar início ao curso, que terminou no Porto, no Straumann Annual Meeting, parceiro deste evento.

“Começámos em Lisboa porque a Lisbon Dentistry Academy está sediada na capital e é aí que realizamos os nossos cursos e onde temos todas as condições para tal”, sublinha Marlene Martins, *project manager* da Lisbon Dentistry Academy. “Uma vez que um dos nossos conceitos é exatamente o ‘Living Lisbon’, fazemos questão de que todos os nossos cursos tenham um toque de Lisboa, daquilo que é a luz da cidade, assim como da cultura e tradição portuguesas. São sempre momentos de troca de experiências e de *networking*”.

Formadores de referência, nacionais e internacionais

Esta semana intensiva de experiências contou com um total de 47 horas de formação, das quais 15 foram teóricas e 32 práticas, e onde cada aluno teve a oportunidade de colocar mais de 15 implantes.

Para responder às necessidades de um programa desta natureza, o evento contou com um painel de formadores de referência, nacionais e internacionais, que deram o seu

contributo em diversas áreas, nomeadamente o Dr. Paolo Casentini (Itália), que partilhou os seus conhecimentos em periodontologia, implantologia e reabilitação; o Dr. Luis Cuadrado (Espanha), especialista em cirurgia guiada; a Dra. Victória Sanchez (Espanha), especialista em periodontologia; o Dr. António Mano Azul, que transmitiu a sua experiência em cirurgia oral; o Dr. Hugo Madeira, especialista em implantologia e cirurgia oral; e a Dra. Marisa Zenha, que partilhou com os alunos os seus conhecimentos em implantologia e cirurgia oral avançada.

Destinado a médicos dentistas com um mínimo de três anos de experiência na colocação de implantes, este curso diferenciou-se pelo seu modelo de formação, baseado na prática, com pequenos grupos de alunos e com exploração

das técnicas mais recentes através de formadores com uma vasta experiência.

“Acreditamos que é fundamental ter diversas perspetivas de formadores com percursos e experiências vastíssimas, cujo acompanhamento personalizado durante o curso e a possibilidade de mentoria pós-curso têm um impacto na qualidade do serviço prestado posteriormente aos pacientes, assim como na confiança do formando para o concretizar”, destaca Marlene Martins.

Multiculturalidade e promoção da medicina dentária portuguesa

Estiveram presentes nove alunos na LIW, oriundos de Portugal e de países como a Polónia, o Brasil, Paquistão, os EUA, a Irlanda e de Portugal. Para a Lisbon Dentistry Academy esta é uma das mais-valias do curso, que estimula “a partilha das experiências, boas práticas e aprendizagens daquilo que é a prática clínica e a medicina dentária nos diversos países, quer de origem quer por onde os nossos formandos já tenham exercido a profissão”, salienta Marlene Martins.

Ao mesmo tempo que fomenta uma elevada partilha de conhecimentos, a abordagem adotada pela LIW permite promover também a medicina dentária portuguesa e a sua qualidade no campo da implantologia. “A medicina dentária em Portugal está a tomar um rumo muito interessante para o qual estão a contribuir os enormes avanços da tecnologia e da vertente digital, que por sua vez dão origem a novas técnicas”, afirma a *project manager*. “Não temos a mínima dúvida de que podemos servir de inspiração e de exemplo num meio internacional, quer na implantologia quer noutras áreas da medicina dentária”. ■

Fotografia gentilmente cedida pela organização

ALUNOS MUITO SATISFEITOS

No final de uma semana intensa de formação, os alunos regressaram à sua prática clínica com uma experiência no seu portfólio que, asseguram, foi enriquecedora. “Não há palavras para descrever este curso. Foi uma semana incrível cheia de implantes, suturas, risos e novas amizades, com um calendário repleto de atividades surpreendentes. Certamente que vivemos Lisboa”, refere o Dr. Thiago Avela, médico dentista que veio do Brasil.

Também a Dra. Mónica Miranda confessou que as suas expectativas em relação ao curso foram superadas. “Quando pensamos num curso imaginamos dias repletos de conhecimento, novas aprendizagens e ficamos por aí. A LIW teve essa componente mas conseguiu incluir toda uma parte social e cultural sem perder a aprendizagem. Aprendemos realmente bastante e tivemos ótimas experiências novas. Porque não

pensar apenas em dentes também é bom”, destaca a médica dentista portuguesa.

O Dr. Ricardo Camacho, médico dentista português, classificou esta semana de “um marco” na sua vida profissional e pessoal, destacando “as amizades, o divertimento e a evolução pessoal”. O Dr. Zafar Bacha, da Irlanda, apontou ter sido “uma ótima experiência, um curso *hands on* com pacientes reais e grandes professores”.

O Dr. Marcin Lenkowski, da Polónia, pretende regressar em breve e não hesita em dizer que esta edição da LIW “foi a experiência mais valiosa” da sua carreira. “A aquisição de um conjunto vasto de conhecimento e a colaboração com uma ‘família’, que inclui os formadores e os restantes membros, superou as minhas expectativas”.